

# Pacientes do Hospital Regional João Penido agora recebem malhas do SUS para tratamento de queimaduras

Qui 14 maio

O Hospital Regional João Penido (HRJP), da [Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais \(Fhemig\)](#), em Juiz de Fora, a partir de agora realiza a entrega de malhas compressivas para pacientes queimados tratados na unidade. A malha, fornecida pelo Sistema Único de Saúde (SUS), auxilia na cicatrização das queimaduras e já vem ajudando muitas famílias que antes tinham que comprar ou acabavam ficando sem o uso do material.

Victor Hugo, de apenas 6 anos, foi um dos primeiros pacientes a receber a malha. Ele queimou o tórax, braços, barriga e parte de uma das pernas com água quente, ficando internado por 23 dias no HRJP para tratar as queimaduras de 1º e 2º graus.

“Estamos muito satisfeitos em ter conseguido pelo SUS. A gente achava que seria necessário comprar”, afirma o pai da criança, Tobias Lázaro da Silveira, que não hesita em elogiar a unidade. “O hospital é nota mil. Somos muito gratos à equipe. Em um momento tão delicado, ser bem atendido faz toda a diferença”.

## Auxílio no tratamento

As entregas das malhas são feitas no Ambulatório de Queimados da unidade, que funciona duas vezes por semana e atende pacientes que estiveram internados no hospital, para tratamento de queimaduras, fazendo a troca de curativos e acompanhamento da cicatrização.

Segundo o enfermeiro coordenador da Unidade de Pacientes Externos e Reabilitação, Bruno Bernardes Friaça, cada paciente recebe duas malhas, que são feitas sob medida. “Enquanto uma é lavada, o paciente pode usar a outra, sem que o tratamento fique prejudicado”, afirma.

O cirurgião plástico do HRJP, Rafael Pereira, ressalta que o uso das malhas compressivas é essencial no tratamento de pacientes queimados, atuando como dispositivo que aplica pressão controlada diretamente na cicatriz. “Elas ajudam a reduzir o edema, o prurido, a dor e aceleram a maturação das cicatrizes, diminuindo assim a espessura e a rigidez já no início do tratamento”.

Ele explica que por meio do uso correto da malha é possível prevenir cicatrizes hipertróficas e queloides, além de proteger contra infecções. “Quanto mais cedo conseguimos iniciar o uso, mais rápida é a recuperação do nosso paciente, com melhor qualidade estética das cicatrizes, reintegrando na sociedade um paciente mais funcional, sem sequelas ou com sequelas reduzidas”.

## Sobre o hospital

O HRJP é referência regional, atendendo uma população de aproximadamente 1,7 milhão de habitantes. Além do tratamento de queimaduras, a unidade oferece serviços de média e

alta complexidade, maternidade de alto risco, cuidados intensivos neonatal, pediátrico e adulto, assistência especializada em traumatologia, neurologia (incluindo AVC), cirurgia geral e pediátrica, pneumologia sanitária, e mantém um centro de reabilitação para incapacidades físicas.